

# TESTE SELETIVO

PARA ADMISSÃO DE AGENTES UNIVERSITÁRIOS  
PROFISSIONAIS E DE EXECUÇÃO

CADERNO DE QUESTÕES  
ASSISTENTE SOCIAL

LÍNGUA PORTUGUESA  
LEGISLAÇÃO  
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS



**UNICENTRO**  
PARANÁ

## CADERNO DE QUESTÕES – ASSISTENTE SOCIAL

### INSTRUÇÕES

01- Aguarde autorização para abrir o caderno de questões.

02- A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.

03- Nesta prova, há questões objetivas, com quatro alternativas cada uma, indicadas com as letras A, B, C e D. As questões estão divididas conforme segue:

- a) 10 questões de Língua Portuguesa;
- b) 15 questões de Legislação;
- c) 15 questões de Conhecimentos Específicos – ASSISTENTE SOCIAL

04- Ao receber a folha de respostas, examine-a e verifique se os dados nela impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.

05- Transcreva para a folha de respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o círculo correspondente com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.

06- Na folha de respostas, a marcação de mais de uma alternativa, na mesma questão, rasuras e preenchimento além dos limites do círculo destinado para cada marcação anulam a questão.

07- Não haverá substituição da folha de respostas por erro de preenchimento.

08- Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não cumprimento destas exigências implicará a eliminação do candidato deste Teste Seletivo.

09- Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver a folha de respostas, devidamente assinada.**

10- O tempo para o preenchimento da folha de respostas está contido na duração desta prova.

**DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS**

## Questões de Língua Portuguesa – 1 a 10

Leia o texto abaixo e responda às questões de 1 a 3.

### Brain rot

O termo *brain rot*, traduzido como “podridão cerebral” ou “cérebro apodrecido”, refere-se ao declínio das capacidades mentais e intelectuais, causado pelo consumo excessivo de conteúdos superficiais e de baixa qualidade, especialmente nas redes sociais. [...]

O conceito descreve um estado de deterioração cognitiva, caracterizado por dificuldade de concentração, perda de criatividade e pensamento crítico, além de uma sensação de cansaço mental. [...] Embora frequentemente utilizado de forma humorística e autodepreciativa nas redes sociais, *brain rot* levanta questões sérias sobre os efeitos do uso excessivo de tecnologias digitais. Estudos indicam que esse comportamento pode levar à dependência de estímulos rápidos e triviais, prejudicando a capacidade de engajamento em atividades mais profundas e intelectualmente desafiadoras.

Além disso, a exposição prolongada a esse tipo de conteúdo pode gerar sintomas como ansiedade, frustração e até mesmo um impacto negativo no desempenho profissional e acadêmico. Para mitigar esses efeitos, especialistas recomendam práticas como limitar o tempo nas redes sociais, priorizar conteúdos que estimulem o pensamento crítico e adotar hábitos *offline* que promovam o bem-estar mental e cognitivo.

O termo *brain rot* surgiu pela primeira vez em 1854, no livro *Walden*, de Henry David Thoreau, como uma crítica ao declínio intelectual e à desvalorização de ideias complexas na sociedade. Thoreau comparou esse fenômeno à “podridão das batatas” que assolava a Inglaterra na época, sugerindo que a superficialidade cultural era uma espécie de “praga” mental.

Durante o século XIX, o conceito estava relacionado ao abandono do pensamento profundo em favor de ideias simplórias e pouco desafiadoras. Apesar de sua origem filosófica, o termo permaneceu relativamente obscuro por décadas até ser resgatado no contexto da era digital.

Na contemporaneidade, *brain rot* ganhou novos significados, especialmente entre as gerações Z e Alpha, como uma metáfora para os efeitos negativos do consumo excessivo de conteúdos digitais superficiais, como vídeos curtos e memes. A partir dos anos 2000, a expressão começou a ser usada em ambientes *online* para descrever a exaustão mental causada pelo bombardeio constante de estímulos triviais.

Entre 2023 e 2024, o uso do termo disparou 230%, refletindo preocupações crescentes com os impactos da hiperconexão e da cultura das redes sociais. Hoje, *brain rot* é amplamente reconhecido como um símbolo dos desafios cognitivos e emocionais impostos pela vida digital moderna, sendo eleito pelo Dicionário Oxford como a palavra do ano em 2024 devido à sua relevância cultural e social.

(<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/brain-rot.htm>. Adaptado. Acesso em 10 abr. 2025)

**1) É INCORRETO afirmar, segundo o texto, que**

- a) *Brain rot* é uma expressão em inglês que se refere a um estado de cansaço mental, muitas vezes causado por excesso de consumo de informações, especialmente, em ambientes digitais.
- b) A exposição constante a estímulos pouco desafiadores provenientes sobretudo das redes sociais provoca um declínio na capacidade cognitiva.
- c) As gerações mais jovens - gerações Z e Alpha – repelem os efeitos do *brain rot*, na medida em que o mundo digital é parte integrante de suas vidas desde o nascimento.
- d) Em 2024, o *brain rot* irrompeu como um alerta ao consumo excessivo de conteúdos digitais superficiais.

**2) Considerando o fragmento extraído do texto, analise as asserções que o seguem e a relação proposta entre elas.**

“Thoreau comparou esse fenômeno [brain rot] à ‘podridão das batatas’ que assolava a Inglaterra na época, sugerindo que a superficialidade cultural era uma espécie de ‘praga’ mental.”

(I) A degradação mental ou intelectual decorre do impacto do mundo digital na vida das pessoas, pois o consumo de conteúdos rápidos e de fácil acesso implicam deterioração do funcionamento do cérebro.

**COMO**

(II) Batatas afetadas por uma doença fúngica que causa um apodrecimento rápido e generalizado.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta.

- a) As duas asserções são proposições verdadeiras, e a II apresenta pontos de semelhanças em relação a I necessários para haver uma analogia.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não apresenta pontos de semelhanças em relação a I necessários para haver uma analogia.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

**3) No texto, “Além disso, a exposição prolongada a esse tipo de conteúdo pode gerar sintomas como ansiedade, frustração e até mesmo um impacto negativo no desempenho profissional e acadêmico”, os operadores discursivos sublinhados (conectores) indicam, do ponto de vista argumentativo, que**

(I) “Além disso” marca uma relação de conjunção argumentativa.

**(II) “Até mesmo” marca, na série de argumentos, uma gradação indicando o argumento mais forte.**

**(III) “Além disso” marca uma relação de contrajunção argumentativa.**

**(IV) “Até mesmo” marca, na série de argumentos, uma relação de disjunção argumentativa.**

- a) I e II estão corretas.
- b) I e III estão corretas.
- c) II e IV estão corretas.
- d) III e IV estão corretas.

---

**Considere este texto para resolver as questões 4 e 5**

### **O CURURU**

Tudo quieto, o primeiro cururu surgiu na margem, molhado, reluzente na semiescuridão. Engoliu um mosquito; baixou a cabeçorra; trouxe um cascudinho; mergulhou de novo, e bum-bum! Soou uma nota soturna do concerto interrompido. Em poucos instantes, o barreiro ficou sonoro, como um convento de frades. Vozes roucas, foi-não-foi, bum-buns, choros, esgoelamentos finos de rãs, acompanhamentos profundos de sapos, respondiam-se.

Os bichos apareciam, mergulhavam, arrastavam-se nas margens, abriam grandes círculos na flor d'água. Daí a pouco, da bruta escuridão, surgiram dois olhos luminosos, fosforescentes, como dois vaga-lumes. Um sapo cururu grelou-os e ficou deslumbrado, com os olhos esbugalhados, presos naquela boniteza luminosa. Os dois olhos fosforescentes se aproximavam mais e mais, como dois pequenos holofotes na cabeça triangular da serpente. O sapo não se movia, fascinado. Sem dúvida queria fugir; previa o perigo, porque emudecera; mas já não podia andar, imobilizado; os olhos feíssimos, agarrados aos olhos luminosos e bonitos como um pecado. Num bote a cabeça triangular abocanhava a boca imunda do batráquio. Ele não podia fugir àquele beijo. A boca fina do réptil arreganhava-se desmesuradamente; envolveu o sapo até os olhos. Ele se baixava dócil entregando-se à morte tentadora, apenas agitando docemente as patas sem provocar nenhuma reação ao sacrifício. A barriga disforme e negra desapareceu na goela dilatada da cobra. E, num minuto, as perninhas do cururu lá se foram, ainda vivas, para as entranhas famélicas. O coro imenso continuava sem dar fé do que acontecia a um dos seus cantores.

(Jorge de Lima. Colunga; O anjo. In: Fiorin, 2006, p. 93)

**4) Podemos inferir que o texto “O Cururu”, embora apresente uma série de animais, tematiza relações humanas de poder e de dominações. Nessa direção, as expressões como “ficou deslumbrado”, “fascinado”, “não podia fugir àquele beijo”, “cantores” apontam para qual figura de linguagem?**

- a) Metáfora.
- b) Metonímia.
- c) Prosopopeia.
- d) Comparação.

5) Na frase “O coro imenso continuava sem dar fé do que acontecia a um dos seus cantores”, para manter o sentido, NÃO é possível substituir a locução verbal sublinhada por qual alternativa?

- a) Sem testemunhar
- b) Sem acreditar
- c) Sem notar
- d) Sem testificar

---

Texto para as questões 6 e 7

### Lição sobre a água

Este líquido é água  
Quando pura  
É inodora, insípida e incolor.  
Reduzida a vapor,  
Sob tensão e alta temperatura,  
move os êmbolos das máquinas de vapor.

É um bom dissolvente  
Embora com exceções mas de um modo geral,  
dissolve tudo bem, ácidos, bases e sais.  
Congela a zero graus centesimais  
E ferve a 100, quando a pressão normal.

Foi nesse líquido que numa noite cálida de Verão,  
Sob um luar gomoso e branco de camélia,  
apareceu a boiar o cadáver de Ofélia  
com um nenúfar na mão.

(Antônio Gedeão In: Fiorin, 2006)

6) Tendo em conta os mecanismos de produção dos efeitos de sentido desse texto, considere (V) verdadeira ou (F) falsa as seguintes alternativas.

- ( ) Nesse texto, coexistem a linguagem científica (denotativa), destacada nas duas primeiras estrofes, e a linguagem poética (conotativa), na estrofe final.
- ( ) Em “noite cálida de Verão” e “luar branco de camélia”, os adjetivos implicam redundâncias prejudiciais na construção poética.
- ( ) A referência ao cadáver de Ofélia é uma intertextualidade em relação à tragédia Hamlet, de Shakespeare.
- ( ) Na última estrofe, destaca-se uma contradição: a água implica a vida (onde crescem as plantas nenúfares) e implica, também, a morte (onde boia o cadáver).

- a) (F) (V) (V) (V).
- b) (V) (V) (V) (V).
- c) (V) (V) (F) (F).
- d) (V) (F) (V) (V).

**7) Nas duas primeiras estrofes do poema *Lição sobre a água*, o mecanismo de coesão privilegiado é a anáfora, retomando o referente “água”. Essa retomada se dá**

- a) por elipse.
- b) por pronomes.
- c) por sinonímia.
- d) por repetição de termos.

**8) Considere a obra “*Ceci n’est pas une pipe*” (Isto não é um cachimbo), do artista surrealista belga René Magritte (1929) e o que o artista disse em uma entrevista:**



Ceci n’est pas une pipe (Isto não é um cachimbo), René Magritte 1929  
Property of Los Angeles County Museum of Art, Los Angeles, California

Perguntaram a Magritte o que havia por trás de suas imagens. Ele respondeu: “Não há nada [...] atrás delas tem as cores dos quadros, as telas. Por detrás das telas existe uma parede. As coisas visíveis sempre escondem outras coisas visíveis, mas uma imagem não oculta nada”. Eis o enigma Magritte. Em “A traição das Imagens”, mais conhecido como “Ceci n’est pas une pipe”, ele dizia que como era impossível encher aquele cachimbo com tabaco, o desenho era apenas uma representação e não um cachimbo real. “Se eu tivesse escrito embaixo da minha pintura ‘isto é um cachimbo’, eu teria mentido.”... – *René Magritte: o universo surrealista do mais filósofo dos pintores*

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/rfi/2022/07/05/rene-magritte-o-universo-surrealista-do-mais-filosofo-dos-pintores.htm?cmpid=copiaecola>). Adaptado.

**Considere as seguintes afirmativas:**

**I. A frase “Ceci n’est pas une pipe” (Isto não é um cachimbo) sugere que a imagem de um objeto não é o próprio objeto, mas sim uma representação dele.**

**II. A obra critica a linguagem e sua capacidade de representar a realidade, evidenciando que palavras e imagens são convenções sociais.**

**Assinale a alternativa correta:**

- a) Apenas I está correta.
- b) Apenas II está correta.
- c) As duas afirmativas estão corretas.
- d) Nenhuma das afirmativas está correta.

---

Texto para as questões 9 e 10

### ***O olor fugaz do sexo das meninas***

Adolescente é um substantivo no particípio presente: um ser que está acontecendo. De corpo e de espírito, o adolescente é um estado. Estado de quê? O segredo do adolescente está guardado há séculos, no DNA da palavra adolescente, para só revelar-se agora, no nosso tempo. O radical vem do verbo latino *oleo*, *-es*, *-ers*, *olui*, que quer dizer exalar um perfume, um cheiro, recender – bem ou mal. É a mesma raiz da palavra “olor”, significando aroma sutil, fragrância. Com a preposição *ad* como prefixo formou-se o verbo latino *adoleo*, que quer dizer queimar, fazer queimar, consumir pelo fogo em honra de um deus. Entende-se: as ervas queimadas no altar do sacrifício exalam cheiros, perfumam, recendem – estão aí para isso. Podemos adiantar uma fórmula: o adolescente será aquele que arde, que queima, que se consome no seu próprio fogo, sacrificado aos deuses de sua idade, de sua época.

O terceiro elemento da fórmula, o *esc*, só acentua a ideia de processo temporal, de algo que vai acontecendo, como na palavra *evanescer* – o que se esvai aos poucos. Assim, *adoleo*, extensão de *adoleo*, é o verbo latino de duplo sentido que significa transformar-se em vapor, em fumaça, e também passar de um estado a outro – crescer, desenvolver-se, tornar-se maior.

O elemento *ent* só vem acentuar mais uma vez o acontecimento temporal: adolescente é aquele mutante que está sendo posto para estar se consumindo ardentemente enquanto cresce. O particípio passado do mesmo verbo é (pasmem!) adulto. Assim, diante do adolescente, o adulto se arrisca sempre a ser o fósforo queimado, aquele que não fede nem cheira.

Dois consequências. Na sociedade de consumo, o adolescente, que se consome em consumir-se, tornou-se, por definição, o alvo principal, o modelo de consumidor ideal e sua realização mais plena. A sociedade do consumo quer converter todo mundo, adultos e crianças, ao estado adolescente, queimando-os no altar de seus deuses voláteis. Ser adulto tornou-se um ato heroico. Ser criança, quase impossível.

Ao mesmo tempo, ser adulescente é um estado poético e utópico, desejável, de quem concluiu os processos da maturidade sem deixar de arder. Caetano Veloso fez desse desejo o estribilho da sua canção “O homem velho”: “a carne / a arte arde / a tarde cai / no abismo das esquinas / a brisa leve traz o olor fugaz / do sexo das meninas”. Só mesmo o faro de um poeta para captar nas palavras a fragrância imperceptível – o olor fugaz -, a essência da adolescência.

*Wisnik, José Miguel. O olor fugaz do sexo das meninas. In: Ramos, 2013.*

**9) Em relação às estratégias argumentativas desse texto, considere:**

**(I) Ao longo do texto, adquire especial relevo a função metalinguística da linguagem, partindo da etimologia da palavra adulescente.**

**(II) O autor diseca a palavra adulescente e extrai desse procedimento analítico relações com a sociedade de consumo.**

**(III) Em “adulescente é aquele mutante que está sendo posto para estar se consumindo ardentemente, enquanto cresce”, o verbo consumir está conjugado no participio para reforçar o sentido de ação desenvolvida no tempo presente.**

**(IV) No último parágrafo, o autor vale-se da polissemia das palavras “faro” e “essência” associando-as aos aspectos sonoros da palavra “adulescência”**

**Estão corretas:**

- a) I e II.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) Todas estão corretas.

**10) A palavra adulescente usada pelo autor sugere uma fusão entre as fases da adolescência e da vida adulta. Trata-se de**

- a) neologismo.
- b) estrangeirismo.
- c) gíria.
- d) regionalismo.

## **Questões de Legislação – 11 a 25**

**11) Está registrado no Estatuto da Criança e do Adolescente que: “É assegurado a todas as mulheres o acesso aos programas e às políticas de saúde da mulher e de planejamento reprodutivo e, às gestantes, nutrição adequada, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde”. Considerando isso, a gestante e a parturiente têm direito a**

- a) 1 (um) acompanhante de sua preferência, durante o período do pré-natal, do trabalho de parto e do pós-parto imediato.
- b) 2 (dois) acompanhantes de sua preferência, durante apenas o período do trabalho de parto.
- c) 1 (um) acompanhante de sua preferência, durante apenas o período do trabalho de parto.
- d) 2 (dois) acompanhantes de sua preferência, durante o período do pré-natal, do trabalho de parto e do pós-parto imediato.

**12) De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal nº 8069/1990, ao adolescente empregado, aprendiz, em regime familiar de trabalho, aluno de escola técnica, assistido em entidade governamental ou não-governamental, é vedado trabalho noturno**

**I - realizado entre as vinte e duas horas de um dia e as seis horas do dia seguinte.**

**II - perigoso, insalubre ou penoso.**

**III - realizado em locais prejudiciais à sua formação e ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social.**

**IV - realizado em horários e locais que não permitam a frequências à escola.**

**Estão CORRETAS as assertivas:**

- a) I, II, III e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e IV.
- d) II e IV.

**13) De acordo com a Resolução nº 12/2024-COU/UNICENTRO, assinale a alternativa que mostra o Setor de Conhecimento que NÃO faz parte das Unidades de Irati.**

- a) Setor de Ciências da Saúde.
- b) Setor de Ciências Sociais Aplicadas.
- c) Setor de Ciências Exatas e de Tecnologia.
- d) Setor de Ciências Agrárias e Ambientais.

**14) Marque a alternativa em que consta uma Diretoria vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, conforme a Resolução nº 12/2024-COU/UNICENTRO.**

- a) Diretoria de Imprensa.
- b) Diretoria de Gestão de Folha de Pagamento.
- c) Diretoria de Ensino.
- d) Diretoria de Prestação de Contas.

**15) Considerando a Estrutura Organizacional da Universidade Estadual do Centro-Oeste, aprovada por meio da Resolução nº 12/2024-COU/UNICENTRO, a Diretoria de Avaliação Institucional está vinculada à qual Pró-Reitoria?**

- a) Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.
- b) Pró-Reitoria de Apoio aos Estudantes.
- c) Pró-Reitoria de Administração e Finanças.
- d) Pró-Reitoria de Planejamento.

**16) Levando em conta a Resolução nº 12/2024-COU/UNICENTRO, o Arquivo Histórico está vinculado**

- a) à Direção Geral do Câmpus Santa Cruz.
- b) à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.
- c) à Pró-Reitoria de Ensino.
- d) à Direção Geral do Câmpus CEDETEG.

**17) De acordo com o Estatuto da Unicentro e as suas alterações ocorridas por meio da Resolução nº 11/2024-COU/UNICENTRO, NÃO faz parte da composição do Conselho de Administração**

- a) o Pró-Reitor de Apoio aos Estudantes.
- b) o Pró-Reitor de Administração e Finanças.
- c) o Diretor de Câmpus Universitário.
- d) o Vice-Reitor.

**18) As Resoluções nº 13/2024-COU/UNICENTRO e nº 14/2024-COU/UNICENTRO dispõem que a Pró-Reitoria de Apoio aos Estudantes e a Coordenadoria de Relações Internacionais estão vinculadas, administrativamente,**

- a) ao Conselho Universitário.
- b) à Direção Geral do Câmpus Santa Cruz.
- c) à Reitoria.
- d) ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

**19) De acordo com o disposto na Lei Estadual nº 6174/1970 e respectivas alterações, marque a alternativa CORRETA.**

- a) A fruição de férias poderá ocorrer somente de forma integral.
- b) A fruição de férias poderá ocorrer de forma integral ou parcelada, em até três etapas não inferiores a dez dias, desde que assim requeridas pelo servidor, observado o interesse da Administração.
- c) A fruição de férias poderá ocorrer de forma integral ou parcelada, em até duas etapas não inferiores a dez dias, desde que assim requeridas pelo servidor, observado o interesse da Administração.
- d) A fruição de férias poderá ocorrer de forma integral ou parcelada, em até três etapas não inferiores a quinze dias, desde que assim requeridas pelo servidor, observado o interesse da Administração.

**20) Sobre as férias e o previsto na Lei Estadual nº 6174/1970 e respectivas alterações, assinale a alternativa CORRETA.**

- a) O adicional de férias corresponde a 33,33% (trinta e três vírgula trinta e três por cento) sobre a remuneração do mês correspondente à fruição, salvo disposição contrária em lei específica.
- b) A alteração da escala de férias não poderá ocorrer em nenhuma hipótese.
- c) As férias não poderão ser acumuladas.
- d) Após o início da fruição, em nenhuma hipótese, as férias serão suspensas por motivo de licença ou afastamento.

**21) Em consonância com o previsto na Lei Estadual nº 6.174/1970, avalie as assertivas abaixo.**

**I – Excepcionalmente é permitida a acumulação remunerada de dois cargos de Juiz.**

**II – É permitida a acumulação remunerada de dois cargos de professor.**

**III – A acumulação remunerada de um cargo de professor com outro técnico ou científico é permitida.**

**IV – Não é permitida a acumulação remunerada de dois cargos privativos de médico.**

**Estão CORRETAS as assertivas**

- a) III e IV.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I e IV.

**22) De acordo com o Estatuto da Unicentro e respectivas alterações, marque a alternativa CORRETA.**

- a) O Conselho Universitário (COU) é o órgão máximo da administração superior, de caráter executivo.
- b) É competência do Conselho Universitário (COU) pronunciar-se sobre a proposta Orçamentária e financeira da Universidade.
- c) O Conselho de Administração (CAD) é órgão consultivo, normativo e deliberativo em matéria referente ao ensino, à pesquisa e à extensão.
- d) É competência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) estabelecer diretrizes e superintender as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**23) Em consonância com o Estatuto da Unicentro e respectivas alterações, o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas compõe quais Conselhos?**

- a) Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- b) Conselho de Administração e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- c) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho Administrativo de Câmpus.
- d) Conselho Universitário e Conselho de Administração.

**24) Conforme o Estatuto da Unicentro e respectivas alterações, a função de Coordenador Geral é exercida por servidor integrante do quadro de pessoal da UNICENTRO há, pelo menos**

- a) um ano, designado pelo Reitor.
- b) dois anos, designado pelo Reitor.
- c) três anos, designado pelo Reitor.
- d) quatro anos, designado pelo Reitor.

**25) Conforme prevê o Regimento da Unicentro e respectivas alterações, o Conselho Departamental**

- a) é órgão colegiado executivo da administração básica da Universidade.
- b) é órgão colegiado deliberativo e consultivo da administração básica da Universidade.
- c) é órgão colegiado executivo e deliberativo da administração básica da Universidade.
- d) é órgão colegiado consultivo da administração superior da Universidade.

**Questões de Conhecimentos Específicos –  
ASSISTENTE SOCIAL – 26 a 40**

**26) Leonídio (2017) destaca que historicamente a universidade brasileira passou por períodos em que seguiu diferentes modelos de extensão universitária, especialmente três: europeia, norte-americana e latino-americana. Sobre o tema, relacione a primeira e a segunda coluna e marque a alternativa correspondente.**

**I - Modelo das universidades populares europeias;**

**II - Modelo norte-americano;**

**III - Modelo latino-americano.**

**( ) O objetivo é disseminar o conhecimento técnico à população, como na oferta de cursos de extensão (modelo assistencialista).**

**( ) O objetivo é legitimar o propósito social da universidade e tem a extensão como ferramenta de transformação, difusão cultural e educação popular (modelo extensão cidadã/ Universidade de Popular).**

**( ) O objetivo é levar o conhecimento para a comunidade na forma de prestação de serviços e assistência técnica com destaque para a área rural (modelo assistencialista/ tecnicista).**

a) I, II, III.

b) III, II, I.

c) II, III, I.

d) I, III, II.

**27) A educação superior abrange os seguintes cursos e programas, EXCETO:**

a) Cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente.

b) De graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

c) De extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

d) De formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

**28) Constituem atribuições privativas do/a Assistente Social, conforme o art. 5º, da Lei de regulamentação da profissão,**

a) planejamento, organização e administração de Serviços Sociais e de Unidade de Serviço Social.

b) prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade.

c) coordenar seminários, encontros, congressos e eventos assemelhados sobre assuntos de Serviço Social.

d) orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso deles no atendimento e na defesa de seus direitos.

**29) Constitui direito do/a assistente social, conforme o art. 2, do Código de Ética,**

- a) utilizar seu número de registro no Conselho Regional no exercício da Profissão.
- b) aprimoramento profissional de forma contínua, colocando-o a serviço dos princípios do Código de Ética.
- c) abster-se, no exercício da Profissão, de práticas que caracterizem a censura, o cerceamento da liberdade, o policiamento dos comportamentos, denunciando sua ocorrência aos órgãos competentes.
- d) desempenhar suas atividades profissionais, com eficiência e responsabilidade, observando a legislação em vigor.

**30) Em relação às condições éticas e técnicas do exercício profissional do/a assistente social, marque V para Verdadeiro e F para falso e, depois, a alternativa correspondente.**

( ) O artigo 2º, inciso “d”, do Código de Ética, define que constitui direito do/a assistente social a inviolabilidade do local de trabalho e respectivos arquivos e documentação, garantindo o sigilo profissional.

( ) O art. 7º, inciso “a”, do Código de Ética, garante que constitui direito do/a assistente social dispor de condições de trabalho condignas, seja em entidade pública ou privada, de forma a garantir a qualidade do exercício profissional.

( ) O art. 15º, do Código de Ética, estabelece que constitui direito do/a assistente social manter o sigilo profissional.

- a) Todas as alternativas são verdadeiras.
- b) Todas as alternativas são falsas.
- c) Apenas uma alternativa é falsa.
- d) Duas alternativas são falsas.

**31) Em relação ao Estágio Supervisionado em Serviço Social, marque V para Verdadeiro e F para falso e, depois, a alternativa correspondente.**

( ) O estágio em Serviço Social demanda esforço crítico-reflexivo para apreender a dimensão intelectual e ontológica do trabalho profissional, no bojo daquilo que é exclusivo e privativo à profissão.

( ) O estágio em Serviço Social carrega as contradições da sociedade capitalista: pode ser espaço que privilegia o pragmatismo, na qual a razão instrumental impera, causando ruptura dos fins e os meios, desqualificação da teoria e dos processos reflexivos.

( ) Uma das premissas do estágio em Serviço Social deve ser o estabelecimento das relações mediadas entre os conhecimentos e o trabalho profissional, capacitação técnico-operativa e o desenvolvimento de competências necessárias ao exercício profissional.

- a) F, F, V.
- b) V, V, V.
- c) V, F, V.
- d) F, F, V.

**32) Segundo o Atlas da violência de 2024, os registros de violência contra as mulheres divulgados pelo Ministério da Saúde demonstram que em 2022 foram totalizados 144.285 casos no Brasil, sendo que em 65,2% o autor foi identificado como pai, mãe, madrasta, padrasto, cônjuge, ex-cônjuge, namorado(a), ex-namorado(a), filho(a), irmão(ã) ou cuidador(a). Dentre as formas de violência mais frequentemente no contexto da violência doméstica, a violência física aparece como prevalente com 36,7% dos casos. O segundo tipo mais frequente, com 31,1% dos registros, consiste nas “violências múltiplas”, ou seja, casos em que mais de uma forma de violência foi informada pela vítima. Na sequência, temos negligência, com 11,9% dos casos, violência psicológica com 10,7%, violência sexual com 8,9% e outras formas de violência com 0,7%. Sobre o tema da violência de gênero é INCORRETO afirmar:**

a) A Lei Maria da Penha foi elaborada em 1993 por Sílvia Pimentel e Maria Inês Pierro. A proposta das autoras não se limita à mulher vítima de violência e incorpora os homens em situação de vulnerabilidade, tais como crianças e idosos.

b) A Lei Maria da Penha estabelece que a violência doméstica ou familiar contra as mulheres é “qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial”.

c) A violência de gênero e o seu agravamento, o feminicídio, são expressões estruturais do patriarcado, enquanto um processo de dominação e exploração das mulheres pelos homens que configura a opressão feminina.

d) as interseccionalidades de raça/etnia, classe social, orientação sexual, (dis)capacidades revelam como a violência atinge diferentemente mulheres brancas e negras, demonstrando como o racismo e a homofobia, por exemplo, entrecruzam-se e aumentam a vulnerabilidade das mulheres.

**33) É muito recente – datando da segunda metade dos anos noventa, do século XX – o debate sobre o que vem sendo denominado de projeto ético-político do Serviço Social. A construção deste projeto no marco do Serviço Social no Brasil – tem uma história que não é tão recente, iniciada na transição da década de 1970 à de 1980. Esse período marca um momento importante no desenvolvimento do Serviço Social no Brasil, vincado especialmente pelo enfrentamento e pela denúncia do conservadorismo profissional. É nesse processo de recusa e crítica do conservadorismo que se encontram as raízes de um projeto profissional novo, precisamente as bases do que se está denominando projeto ético-político. (Netto, 2009). Sobre o Projeto ético-político, é CORRETO afirmar:**

a) Os projetos profissionais são aqueles projetos que apresentam uma imagem de sociedade a ser construída, que reclamam determinados valores para justificá-la e que privilegiam certos meios (materiais e culturais) para concretizá-la.

b) Os projetos profissionais são construídos por um sujeito coletivo – o respectivo corpo (ou categoria) profissional, que inclui apenas os profissionais “de campo” ou “da prática”.

c) Os projetos profissionais inscrevem-se no marco dos projetos coletivos aqueles relacionados às profissões – especificamente as profissões que, reguladas juridicamente, supõem uma formação teórica e/ou técnico-interventiva, em geral, de nível acadêmico superior.

d) O corpo profissional é uma unidade homogênea; nele, estão presentes projetos individuais e societários diversos e, portanto, configura um espaço eclético do qual podem surgir projetos profissionais diferentes.

**34) Segundo Yamamoto (2001), dois elementos tencionam a autonomia profissional do/a Assistente Social. Quais são eles?**

- a) Regulamentação como profissão liberal e Compra e venda da força de trabalho .
- b) Estatuto de assalariado e Projeto Profissional.
- c) Os empregadores determinam as necessidades sociais que o/a assistente social deve responder e a Regulamentação como profissão liberal.
- d) Exigências trabalhistas e ocupacionais e condições de trabalho e atendimento ditadas pela instituição empregadora.

**35) Sobre a “questão social” no capitalismo, na perspectiva das diretrizes curriculares da Associação de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS, é INCORRETO afirmar:**

- a) As mudanças ocorridas no mundo capitalista contemporâneo marcam uma ruptura com o período capitalista industrial e com a questão social que emergiu na primeira metade do século XIX, com o surgimento do pauperismo na Europa. Entram em cena novos sujeitos, novos usuários, que possuem novas necessidades, produto das transformações do capitalismo a partir de meados dos anos 1970.
- b) A análise da questão social é indissociável das configurações assumidas pelo trabalho e encontram-se necessariamente situada em uma arena de disputas entre projetos societários, informados por distintos interesses de classe, acerca das concepções e propostas para a condução das políticas econômicas e sociais.
- c) A questão social diz respeito ao conjunto das expressões das desigualdades sociais engendradas na sociedade capitalista madura, impensáveis sem a intermediação do Estado. Expressa disparidades econômicas, políticas e culturais das classes sociais, mediatizadas por relações de gênero, características étnico-raciais e formações regionais.
- d) A questão social envolve uma luta aberta pela cidadania, é um processo denso de conformismo e rebeldia, forjado nas desigualdades sociais, expressando a consciência e a luta pelo reconhecimento dos direitos sociais e políticos de todos os indivíduos sociais.

**36) O planejamento participativo possui três elementos constitutivos: o profissional que o conduz; o grupo que desenvolverá o trabalho junto com esse profissional; e a realidade a ser trabalhada. Dessa forma, constitui-se como uma ferramenta para intervenção na realidade. Segundo Gandin (2001), são características do planejamento participativo, EXCETO:**

- a) Desenvolvido para instituições, grupos e movimentos que não têm como objetivo primeiro o lucro, mas contribuir para a construção da realidade social.
- b) Parte da verificação de que não existe participação real em nossas sociedades.
- c) É ferramenta para que as instituições, grupos, movimentos e governos possam ter uma ação e serem direcionados a influir na construção externa da realidade, a serem eles mesmos apenas meios para a busca de fins sociais maiores.
- d) Não necessita de modelos, de técnicas e de instrumentos que para serem ser construídos ou para intervir na realidade, na direção conjuntamente estabelecida.

**37) O planejamento estratégico não se sobrepõe à realidade, “emerge da realidade”, por isso, deve ser “situacional”, ou seja, a análise de uma situação concreta é a base desde planejamento. Possui quatro elementos básicos: o explicativo, o normativo, o estratégico e o tático-operacional. Sobre o momento estratégico, é CORRETO afirmar que**

a) os sujeitos definem “problemas estratégicos” a serem enfrentados; analisam a realidade e a explicam como uma totalidade concreta; definem o “problema”, as causas e as consequências; constroem a árvore do “problema” ou fluxograma e definem prioridades. Definem os nós-críticos: entre as causas, qual tem mais impacto núcleos sobre os quais serão planejadas as ações.

b) elemento central na mediação entre conhecimento e ação, os sujeitos definem os procedimentos que serão utilizados para efetivação do plano, a dinâmica estabelecida pela direção, o funcionamento, os mecanismos de participação, rotinas. A direção, a organização e o controle - as demais funções gerenciais - são inseridas no planejamento.

c) os sujeitos definem as ações concretas de intervenção para atingir os nós-críticos e os resultados necessários para superação do “problema”; constroem a árvore ou fluxograma dos resultados; detalham cada ação, sub-ação, prazo, responsável.

d) os sujeitos analisam a viabilidade do plano de operações e objetivos que se pretende atingir; analisam como superar os limites e possibilidades: política, econômica, organizacional, cultural e também os recursos e os outros autores: aliados, adversários, inimigos. Fazem plano de contingência.

**38) Sobre os instrumentos utilizados pelos/as assistentes sociais na atuação profissional, relacione a primeira e a segunda coluna, depois, marque a alternativa correspondente.**

**I - Observação.**

**II - Entrevistas.**

**III - Visitas domiciliares.**

**IV - Estudo social.**

**( ) É necessário estar atento aos aspectos do território onde vivem os sujeitos, as formas de acesso e as ausências de políticas sociais.**

**( ) Utiliza-se dos instrumentos: observação, visita domiciliar, entrevista, contatos, pesquisa bibliográfica e documental e resulta em um relatório, laudo, parecer social.**

**( ) Uma das formas de apreensão do real contribui para que a realidade torne-se inteligível, para que seus símbolos, feições, configurações, representações se manifestem aos sujeitos (profissionais/usuários) determinando assim a construção de um saber relacional e articulado.**

**( ) Permite realizar uma escuta qualificada e estabelecer uma relação dialógica intencional com o usuário, buscando conhecer a realidade social, econômica, cultural e política onde ele está inserido.**

a) I, IV, III, II.

b) II, IV, I, III.

c) III, I, IV, II.

d) III, IV, I, II.

**39) Sobre a concepção de Educação que deve orientar a atuação de assistentes sociais na Política de Educação, marque V para verdadeiro e F para falso e, depois, a alternativa correspondente.**

( ) A função social da educação é marcada pelas contradições, pelos projetos e pelas lutas societárias e não se esgota nas instituições educacionais, embora tenha nelas um espaço privilegiado de objetivação.

( ) A educação organizada sob a forma de política pública se constituiu em uma das práticas sociais mais amplamente disseminadas de internalização dos valores hegemônicos na sociedade capitalista. A partir das lutas sociais, em especial da classe trabalhadora pelo reconhecimento de seus direitos sociais, tornou-se também condição importante nos processos de produção de uma consciência própria, autônoma, por parte desta própria classe e de suas frações.

( ) A política educacional se estrutura como forma de assegurar modos autônomos de pensar e agir. A educação emancipadora se realiza sob as condições institucionais presentes na Política de Educação, cuja função central é de mediar uma educação “crítica” ou “cidadã” nos marcos da atual política educacional.

a) V, V, V.

b) V, F, V.

c) V, V, F.

d) F, V, F.

**40) No âmbito da Política de Educação, o conjunto das competências específicas dos/as assistentes sociais se expressam em ações que devem articular as diversas dimensões da atuação profissional. Entre as ações, estão as abordagens individuais e junto às famílias dos/as estudantes e/ ou trabalhadores e trabalhadoras da Política de Educação. Sobre o tema, é CORRETO afirmar:**

a) A abordagem individual se constitui na única forma de atuação dos/as assistentes sociais na Política de Educação.

b) As abordagens individuais e a atuação junto às famílias são bastante necessárias e estratégicas ao trabalho profissional, visto que delas dependem muito a capacidade de enfrentamento das situações de ameaça, violação e não acesso aos direitos sociais, humanos e à própria educação, como também de sua maior visibilidade no âmbito da política educacional, mas não devem constituir na única modalidade de intervenção profissional.

c) As ações nos estabelecimentos de educação têm estreita relação ao desenvolvimento de abordagens orientadas, a partir da identificação direta com a ação profissional na política de assistência social.

d) As principais requisições na Política de Educação recaem sobre a realização dos estudos socioeconômicos vinculados às políticas de assistência estudantil, concessão de bolsas e definição das condições de acesso a determinados estabelecimentos educacionais, o trabalho profissional deve se restringir a essa demanda e aos procedimentos já institucionalizados.

